

ações do enfermeiro no combate à insegurança alimentar

Sirlene Alves Dias¹, Cícera Erlania Pereira Caetano², Roberta Alves Cipriano da Silva³, Amanda Rodrigues de Sales Fontes⁴, Carlos Eduardo Rolim de Oliveira⁵, Luiz Faustino dos Santos Maia⁶

¹Enfermeira. Formada pela Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: sirleneadidas16@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: erlania.enfermeira@hotmail.com; ³Enfermeira. Formada pela Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: rcipriano18@hotmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: amandarodrigues6666@outlook.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: creduardo@hotmail.com; ⁶Enfermeiro. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva. Docente no Centro Universitário Estácio de São Paulo, Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. Discente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde do IAMSP. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: A Segurança Alimentar compreende o direito ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade a todos. Dessa forma, a insegurança alimentar é um importante problema de saúde pública que afeta especialmente populações em situação de vulnerabilidade social, fazendo com que o indivíduo consuma alimentos inadequados para uma qualidade de vida. O enfermeiro possui um importante papel no combate à insegurança alimentar, através de palestras, alertando sobre os riscos acerca do consumo de alimentos com baixo teor nutricional, da implementação de hortas comunitárias na comunidade, aliado à disseminação de informações quanto aos hábitos alimentares, bem como o incentivo à prática de atividade física, alertando a importância de hábitos saudáveis, relacionados à alimentação, diminui significativamente vários fatores de risco à saúde, como complicações cardíacas e distúrbios metabólicos provenientes das altas taxas de tecido adiposo no corpo, além de promover uma melhor qualidade de vida a população. **Objetivo:** Descrever as ações do enfermeiro no combate à insegurança alimentar. **Material e Método:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura de caráter descritivo e exploratório, o levantamento foi através de artigos encontrados na base de dados, SCIELO publicados entre 2018 e 2023. **Resultados e Discussão:** Para a promoção da saúde e implantação das intervenções, o enfermeiro enfrenta diversos desafios, e, no que diz respeito à insegurança alimentar; incumbe ao enfermeiro entender que a insegurança alimentar causa diversos problemas ou enfermidades, uma vez que a má alimentação repercute no sistema imunológico e demais sistemas do corpo. Dessa forma, atuar em conjunto com a equipe multidisciplinar e com a comunidade na elaboração e na construção de hortas comunitárias, bem como no incentivo dos indivíduos à utilização de academias comunitárias, além de orientar os indivíduos quanto às práticas de uma boa alimentação. **Conclusão:** A atuação do profissional enfermeiro em conjunto com a equipe multidisciplinar e com a comunidade, no incentivo e orientação dos indivíduos quanto às práticas de uma boa alimentação. Dentre suas atribuições, buscar através de ações educativas identificar e atuar frente a insegurança alimentar, visando a promoção e proteção à saúde. **Contribuições:** É de suma importância que o profissional enfermeiro entenda sua responsabilidade em promover práticas sociais, voltadas a promoção do bem-estar em todas as etapas do processo de saúde e doença. Por isso, é fundamental conhecer sua importância nesse contexto para desenvolver ações no combate à insegurança alimentar. **Descritores:** Insegurança Alimentar; Enfermagem; Alimentação Básica.